

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE. : 212

BOBINA BR/RE : 67

PISTA 1:30 - 1103

TIPO DE INQUÉRITO : DID

DURAÇÃO : 1hora

ÁREA: Instituições. Ensino. Igreja.

INFORMANTE : Nº 232

SEXO: M

IDADE: 41 anos

DATA: 24/04/79

DOCUMENTADORES : ÍTALA WANDERLEI

MIRTA MACIEL

GRAVADOR : Phillips

CONDIÇÕES TÉCNICAS DE REGISTRO: Normais

Eu posso começar a falar? Bom, a... questão do... níveis de ensino de... Instituições e de Igreja. Bom, o meu ponto de vista instituições, é... isso em nível geral, como o ensino, tanto ensino formal, como a... própria educação informal, que seria dentro da família e... dos grupos sociais, e como problema da Igreja em cima da, da religião, estão ligados a um fato básico qu'eu considero que é a ideologia. Em suma, a ideologia como eu entendo é simplesmente um sistema estruturado é... de idéias. Esse sistema estruturado de idéias, estaria a... ou teria uma correspondência com uma base material, é que seria, digamos assim, o nível econômico a... da sociedade. Essa correspondência, vamos dizer, não é mecânica, há... tanto determinantes como determinados, também como dominâncias, dominantes ou dominados dentro do... do que eu chamaria de conjunto social. Quando a gente começa a falar sobre níveis de ensino, a minha primeira idéia que surge, é a distinção imediata entre a educação formal e a educação informal, o que eu chamo de educação formal, é a educação dentro da instituição, em suma, as escolas, e o qu'eu chamo de educação informal, é a educação, tanto na família, como em termos de grupos sociais,

de socialização, a... tanto a criança como do adolescente, como do adulto. Eu acho que a... ensino, nesse sentido mais amplo, em termos de... educação formal ou informal, eu englobaria as duas coisas, ININT. começa desde que o menino nasce, começa desde o menino nasce, a partir da, do primeiro contato que a criança tem com a... o seu meio exterior, e principalmente, com as pessoas que estão mais próximas, em suma: o pai, a mãe, é... os irmãos e etc. E aí, teria uma série de experiências a... a dar, desde que foi uma das minhas preocupações, a... que nós tivemos, eu e a mulher, quando nos casamos, de saber o que fazer a... com os nossos filhos. E... uma das experiências que eu gostaria de relatar: é justamente quando o... o... o meu primeiro filho, foi para o primeiro... contato com o médico, um mês depois dele ter nascido, ele começou na verdade a carinhar, a, o corpo a... do menino e, eu perguntei ao médico: "Por que é que o senhor, a... começa a tocar com as mãos, a... tanto a cabeça, como os braços, como as pernas, como as partes, em suma tudo do corpo do menino? É... será, será que isso é necessário ou o senhor quer sentir, pelo apalpamento algum tipo de a... anq... anomalia, em suma, um tipo de doença?" Ele me

falou que não, e eu perguntei por que então ele faria isso? Ele disse: Não o signifi... o significado desse tipo de abordagem da criança, é simplesmente que essas crianças são muito complicadas, em suma, prá que se possa entender a criança, tem que se ter um tipo de abordagem que a criança entenda e esse... abordagem primeira que ela entenda é a aproximação física. Bom, a... partir daí, eu comecei a...refletir bastante bem, sobre o problema de... de ensino, e que começaria, na verdade, na primeira infância e que o primeiro tipo de contacto, é... que eu achei importante, era o contacto físico. Ora, isso significava também prá nós uma espécie quase de reformulação de tudo que a gente tinha aprendido, de tudo que a gente tinha visto a... a... em nossa própria experiência de vida, dado que o corpo, começava a assumir uma... uma importância muito grande, entende? É... e começamos enfim a quebrar certos tabus, a... quanto ao corpo. Desde que o corpo é, na verdade, quando a criança nasce, a primeira coisa que, é sensível a ele próprio, desde que a criança ainda não tem nenhuma consciência, ainda está sendo estruturado. Então a, me parece que é... do ponto de vista de ensino, o que é... é bem importante, talvez,

uma das coisas mais importantes, é como conduzir a... a criança na, na, na sua primeira idade, em que apenas o sensível, aí o sensível corporal, é... ele é bastante importante. A partir disso, então, isto é de um contato corporal, eu num _diria sensual, mas diria corporal, a... eu comecei a pensar, a... quando eu digo eu, eu digo meu grupo familiar, começamos a pensar que o ensino não deveria, ou não poderia ser apenas um, uma mera transmissão a... as informações, mas seria também uma... e principalmente uma experiência prática de vida. Ora, uma experiência prática de vida, supõe uma exploração de todos os níveis da... da pessoa humana, e um dos níveis mais importantes é, é o nível físico-sensual, sensual nesse sentido de... é... de uso do corpo, de uso do corpo, dentro de uma... eu chamaria uma faixa de normalidade, entende? Saudavelmente, temos que ter prazer e não sofrimento, quer dizer, evitar o máximo possível de sofrimento e o máximo possível de prazer. Então esse prazer do corpo, possivelmente é..., dentro do que a gente começou a pensar, possivelmente estimularia o prazer intelectual, que seria então depois a segunda faixa a, onde é, entraria inclusive a educação formal. Bom, isso é o que é... nós pensamos de início,

depois começou a se colocar o problema da... ININT... falando
 nisso, do problema da ligação entre o ensino formal e ensino
 dentro a... do grupo familiar e do grupo social, e... começamos
 então tentar uma... se não identificação pelo menos uma
 correspondência, entre o que a criança deveria ver a... dentro
 da, do seu grupo familiar e dentro do seu grupo social, mas
 vasto que é in... quase que independe ou senão, ou pelo menos
 (es)tá muito distante do que um grupo familiar pensa a...
 isoladamente. Ora, começou então na verdade, todo um... problema,
 digamos de paralelismo é, em termos de o que se fazer em
 casa e o que o menino recebia a... na escola e então todas as
 possíveis, a... digamos assim, arestas que ocorriam entre o que
 se fazia em casa e o que se fazia na escola, e que os meninos
 traziam, a, como problema ININT, na escola é contrário do que
 se faz aqui em casa ou vice-versa, uma tentativa de, digamos,
 de é... colocar dentro de uma realidade que era... o resultado
 a, de duas correntes possíveis de encaminhamento da criança, a
 familiar e a formal na escola, para s... chegar a uma
 posição crítica frente tanto ao grupo familiar quanto à escola.
 Então na verdade é... a o resultado disso que eu (es)to(u) falando,

era levar a criança a ter uma atitude sempre crítica, ela começa, a meu ver, começou pelo menos na nossa experiência, em termos de... de descoberta a... do corpo; desde que a criança é... o nível sensorial dela, quando ela nasce realmente é mais, mais importante, depois a educação formal que traz elementos de informação e finalmente nós queríamos chegar, eu creio que (es)tamos chegando, a que a criança se autonomize no sentido de que ela possa por ela própria, quando ela vai evoluindo, principalmente na puberdade e depois na, na adolescência, ela ter uma certa autonomia em termos do mundo exterior que ela viver. Bom, o problema é que a... enquanto que em termos de família, a, o que se pode manter um determinado gueto em termos de... de orientação tanto educacional, educacional aí já entrando elementos de comportamento ético, etc, etc. A... o problema do, da instituição do ensino, isto é, da... da, da escola formal é um problema que ultrapassa os limites, digamos da ideologia familiar e que (es)tá intimamente ligado a o quê? Ao processo social geral, então esse que é, é, foi o grande problema a enfrentar, mas já, digamos assim, é sustentado por uma atitude crítica inoculada não somente na... no grupo

familiar, mas também inoculada a partir da comparação que eles tinham entre a escola e a casa. Os estabelecimentos de ensino, no caso, que entram aí, a meu ver, eles são tanto resultantes do processo social mais vasto e isso no Brasil é... mais detectável em termos na Reformas educacionais que a gente vê, como também ele é reflexo, ele é resultante, ele é reflexo do que a... ocorre lá fora. Em suma, como... conciliar agora numa fase mais elaborada, em que as crianças já começam a pensar por elas próprias; já começam a perguntar e questionar e são... ex... extremamente insistentes nessas perguntas, entende? Como é que se é... estabeleceria pelo menos uma... uma não separação da realidade com a ficção, na verdade a... a... o ensino formal leva um pouco à ficção, desde que ele pretende reproduzir um determinado tipo de ideologia dominante, novamente voltamos para o problema inicial que seria a... o problema da autonomização... da autominização crítica a... da criança, já é uma fase portanto de questionamento profundo e que a... o adolescente não mais é criança a, começa a fazer em termos de que agora ele percebe e não percebe apenas sensorialmente, ou ma... corporalmente, ele percebe agora

racionalmente, intelectualmente. E... do ponto de vista... do meu ponto de vista a... o ensino formal é... tanto é um resultado quanto ela própria reflete, ela portanto reproduz a ideologia dominante, e esse é o grande problema, quer dizer todas as pessoas que refletem sobre sociedade e... não estão dispostas a, a se submeter ou a fazer com que suas crianças se submetam a um determinado tipo de ideologia é... que a escola reflete. Esse eu acho que é o grande problema em termos de... de ensino, isso não só é no Brasil, mas em... qualquer país do mundo, em qualquer sistema do mundo, a escola é sempre reprodutora da ideologia dominante, a... que nem sempre essa ideologia dominante, coincide com o que a gente pensa, sobre a... sobre a realidade, (en)tão dizer que a... a... a educação é uma preparação para a vida; ela o é, mas se, se perguntar que tipo de vida ela está preparando? Então essa pergunta é que realmente... ela "embanana" o problema, e que... a gente tem se preocupado bastante, não somente discussão em termos de grupo familiar, mas discussões de... de amigos e ver como, de qualquer maneira porque não pode a... alienar a... criança do seu meio social, e como então conciliar a, um tipo de... de posicionamento

crítico, frente à realidade e o tipo de informações e muitas vezes de interpretações que ela recebe a... na escola, por outro lado, a escola se... refletindo a...própria ideologia dominante, ela reflete também a..., digamos as conjunturas, porque passa a ideologia e porque passa a... eu diria os, prop... aparato estatal a... em que se vive, em suma o controle social é... exercido de cima para baixo, portanto, aí a gente vê outro problema, porque na verdade que a... aparece a figura da, (au)toridade, em suma, aparece o autoritarismo. O autoritarismo se estabelece primeiro em casa, através da figura do pai e através da figura da mãe, isso, eu acho que a psicanálise já estudou bastante e aparece na escola, no ensino formal, através justamente da reprodução da ideologia dominante, dentro de um estado autoritário, evidentemente que a escola reflete essa ideologia autoritária, bom, outro problema portanto que é sensível na... no ensino informal, no ensino, Na educação informal é que... é muito difícil escamotear a... autoridade familiar. Por exemplo, eu chamaria de família autoritária patriarcal, que é a dominante, que a gente na verdade, a... cresceu e se educou nisso, e como tentar desmistificar essa

família autoritária patriarcal e como mostrar à criança que na verdade a escola reproduz esse tipo de autoritarismo e como então mostrar a ela que tanto é necessário uma autocrítica do próprio grupo, grupo familiar e como é necessário uma crítica externa do próprio sistema autoritário que a escola reproduz. Isso vai ocorrer seguramente e ocorre a partir da adolescência e que vai inocular também em toda a vida universitária, quando a... a, os meninos chegam a... a nível de universidade, quando chegam, porque às vezes não chegam, então a gente tem aí ao meu ver o problema crucial a... colocar, que é justamente a... a estrutura autoritária que o ensino tradicionalmente eu acho que desde... desde a antiguidade, ela reproduz, ora com regimes liberais, ora com regime autoritários, sempre a autoridade presente, em suma, o professor se transforma um pai, como às vezes o médico psicanalista se transforma o pai, quer dizer é uma transferência de... imagens é... do pai, para o professor ou para a... que seja dispersão na verdade, ao meu ver de o que saber é poder, o problema todo (es)tá no poder, de certa maneira eu me rebelo contra isso porque eu acho que saber não é poder, isso é uma interpretação

a... ambiciosa do que é a sociedade, saber não é poder, mas
é inegavelmente é... se a gente vê toda a educação inoculada,
tanto no ocidente como nos países socialistas, saber é
identificado com poder, e poder significa autoridade e
autoridade é imediatamente transformada no ensino formal a...
na criança e no jovem para a figura do pai ou para a figura da
mãe, de acordo com a... as imagens que se faz, dentro do grupo
familiar e vice-versa; a transferência para o professor, no caso
para a, para a escola da, da autoridade que o pai representa,
exatamente porque a... é inegável é... que o grupo familiar,
como qualquer organização social, tem também os seus aparatos de
controle. Bom, eu creio que esse é o problema mais difícil a...
que se encara em qualquer... história de vida, eu acho,
familiar, entende? Eu essa... é... como resolver o problema da
liberdade, com o problema da necessidade do controle social?
Ora a gente vive épocas em que o controle social é muito mais
forte, portanto temos uma... a... uma... digamos assim, uma...
uma... intensificação a... do autoritarismo, ora a gente vive
conjunturas mais liberalizantes em que a... autoridade não
desaparece, ela jamais desaparecerá, mas ela se dilui e aí

nós teríamos uma tentativa mais democrática de, de
encaminhamento tanto do problema da educação formal, como da
edu... da educação informal, quanto a classificantes ININT.
educação do grupo social ou a... familiar ou a... fora da
família. Quanto ao ensino formal que é a questão da... do
estabelecimento de ensino mesmo, eu num, num vejo outra
possibilidade de... de colocá-la, senão dentro de um, um
processo histórico mais vasto, em que, pouco a pouco, a... o
ensino, e agora (es)to(u) falando do ensino formal, isso é, da
escola, reflete as condições, ou reflete o próprio processo
social, econômico-político, que em determinado país passa, eu
diria mais que um determinado é... formação econômico-social
passa, isto é, a... os países isolados na verdade, eles... não
podem se isolar, eles não foram criados isoladamente, mas eles
refletem uma ideologia que é muito mais vasta, eu diria extra
a... nacional, que faz parte de... um sistema econômico-social
determinado. Portanto, a... a questão a... do ensino formal,
a... ao meu ver é... precisa todo ser repensado, mas ele precisa
ser repensado em termos de que tipo de sociedade se... pretende,
entende? E não apenas uma reformulação do ponto de vista mera...

técnico, meramente técnico, em termos de que, da eficiência maior, em termos da... a... se a... mesa que (es)tá se trabalhando é mais bonita ou menos bonita, ela é mais funcional ou menos funcional a... a meu ver isso é um falso problema, isso aí advirá da riqueza ou maior ou menor a... que o país ou uma determinada região tinha a... a meu ver o que precisa haver s'eu não perdi o fio da, da meada, eu (es)tava falando sobre o quê exatamente? A... sobre a... bom, branco.

/ Poderia dizer aqui no Brasil, como são estruturados os vários níveis de ensino? /

Hum, hum... É eu queria justamente tomar o ponto... qu'eu esqueci que era justamente a, a crítica que não... não... era apenas uma crítica digamos técnica, entende? Mas seria uma... uma crítica a... só voltando a fita porque eu, eu... perdi justamente os dois pontos focais que eu queria... basear, em suma, questão de... instalações, aparelho, aparato material, atividades docentes e discentes, mas eu queria justamente ligar que... isso (es)tá a meu ver intimamente ligado a, a uma crítica do que se pensa, a bom, do que se pensa ser a sociedade, quer dizer de que sociedade se pretende, entende? Então a, a meu

ver a... questão quando se critica a... a escola formal, uma
instituição e no Brasil isso (es)tá vindo agora porque isso
na verdade, já se faz há muito tempo, mas agora o Brasil, a...
começa a percepção a... do que se... deve levantar ou que se
deve começar; fazer uma crítica sistemática a todo ensino, e
não apenas o ensino primário ou secundário, mas também ao...
ensino Universitário, entende? Mas, sempre se pensa em termos
de maior ou menor eficiência, exatamente porque se pensa num
determinado tipo de sociedade e não se leva a crítica ao tipo
de sociedade que se pretende, em suma, na verdade há uma
imposição de cima para baixo e simplifica apenas os aspectos
técnicos a... da educação e não os apê... os a... os aspectos,
ao meu ver, que são os mais importantes que são de preparação
para a vida em termos de ver o que a escola nova coloca,
entende? Então que vida é essa? Que sociedade é que se pretende?
E eu acho que a educação seria apenas a... um instrumento
para se preparar a... as pessoas a... para esse tipo de sociedade,
então eu quero... eu creio que a crítica primeira ou a
observação primeira, a se fazer em termo do ensino formal, é
que tipo de sociedade pre... se pretende, depois então sim, a

gente pode falar em termos de eficiência, de... eficácia, de racionalização do ensino, etc. Mas sem se ter uma idéia, de que sociedade se pretende, é... pouco adiantaria, entendeu? Se falar, falar em termos de é... de eficácia, de eficiência, de... aparato técnico, aparato material, etc., etc. Quando se fala na verdade, ou quando se restringe a crítica ao ensino, apenas a esses tipos de... a esse nível técnico, ao meu ver, já se aceita ou explicita ou implicitamente o tipo de sociedade que se vive, para na verdade, aí a gente tem que partir para outro ponto de vista, que é que a sociedade está em perpétuo movimento, significa que ela está em perpétua mudança, então, num seria interessante antes de se é... começar a acusar fulano ou cicrano, pela efi... eficiência ou ineficiência a... do ensino formal, a... já me perdi novamente a...

/ Estava falando sobre a mobilidade social /

Ah! sim. A... Antes de se criticar, portanto a... o estabelecimento de ensino, se ele é bom ou se ele é ruim, etc., etc. É... não se deveria construir primeiro, entendeu? um tipo de... eu num digo de teoria, mas de... é de pensamento a respeito da, de que a educação como parte de uma estrutura

ideológica, ela supõe uma visão do mundo e ela supõe uma
visão da sociedade, então na verdade, a educação seria um
instrumento de preparação para esse tipo de, de visão do mundo,
e esse tipo de sociedade. Bom, inegavelmente no Brasil, o que
é que nós temos? A... nós temos um... estado pelo menos no
presente autoritário e a... as instituições de ensino, desde o
nível primário até Univer... nível universitário, ela não
somente reflete essa situação mas elas tendem a perpetuá-la,
elas tendem a reproduzi-la e perpetuá-la. No entanto, a...
isso num... pode ser tomado digamos de um... ponto de vista
global, em que todas as pessoas envolvidas no ensino formal
desde o primário até a universidade, estão de acordo com
esse tipo de educação, mas que e já se nota, e sempre se
notou... no Brasil, que estamos falando no caso brasileiro, e
é uma tentativa de crítica a esse sistema educacional que... a
meu ver é reprodutor de uma ideologia autoritária, porque ele
é reprodutor de uma sociedade, a... ou ele faz parte de uma
sociedade a, autoritária. Do ponto de vista da eficiência e
agora posto a... ou qua... colocados esses problemas mais
em termos de ideologia, a gente pode partir então para a... a

questão da efi... da eficácia, da eficiência, é preciso perguntar: será que o ensino formal e principalmente universitário que seria o que eu mais conheço, entende? estaria adequado ou não ao tipo de sociedade em que a gente vive hoje? A... do meu ponto de vista, ele está perfeitamente adequado, quer dizer, ele reflete uma... uma ideologia saída de classe média, em que a... o canudo, o diploma é importante porque, porque isso dá "status", e na verdade, isso... é que sustenta ideologicamente o poder, e portanto a reforma, por exemplo em sessenta e oito, é bastante significativa, no sentido de que é... abriu, eu diria entre aspas, o ensino universitário, tentando deselitizá-lo que era a grande bandeira a... digamos da, dos professores, do, dos estudantes mais progressistas no ano de sessenta e quatro, mas que na verdade, apenas quantificou, massificou o ensino, mas massificou por quê? Porque o mercado de trabalho necessitava de melhores e mais técnicos? Não, a meu ver, massificou para satisfazer a uma determinada tipo de aspiração, em termos de, a... elevação na, na escola social e mas, a meu ver justamente fantasmas... fantasmagórico, ao meu ver inteiramente falso, desde que o

próprio mercado de trabalho, não suportava tanto a... tanta
 mão-de-obra qualificada, como se pretendia que o ensino a...
 universitário fornecesse. Por outro lado, enquanto que a gente
 tem uma... tentativa de universidade a... mais eficiente, o que
 na verdade não ocorre, o ensino secundário cada vez mais a...
 tende para o caos. Ora, qual a... a base na verdade do curso
 universitário se não o curso secundário, e se a gente for... mais
 além, como o curso secundário pode sustentar-se o ensi... se o
 ensino primário é extremamente precário? Então na verdade a
 gente não pode fazer uma crítica parcial à universidade ou ao
 ensino secundário, ou ao ensino primário, mas a crítica tem que
 ser global, porque é todo ensino levado a uma idéia que á
 simplesmente dar um certo "status", e satisfazer a... do ponto
 de vista social eu diria do ponto de vista da aparência ou da
 representação, entende? Uma população que não tem a base
 material suficiente, para usar o que aprende; ou pelo menos o
 pouco que aprende dentro da... do ensino formal.

/ Já que ININT. ensino primário e secundário e e
 universitário, poderia dizer o meio que no momento funciona isso,
 a re, a realidade, como é o ensino primário ?/

A... a... a meu ver a... a questão é extremamente... complicado, porque a gente vê uma heterogeneidade muito grande é... se a gente considerar a escola por escola, se a gente considerar a filosofia do, do ensino primário que seria uma primeira preparação para a vida e... o espírito da escola nova ainda está presente, mas já se nota que há uma tentativa no primário de conservar a... o mesmo tipo de ideologia que era anteriormente pregada e portanto não se acompanhou as, a evolução do processo social, do processo social brasileiro, nem sequer mundial, entende? Em que a, a criança é na verdade submetida, a criança e o adolescente, é submetida, mas principalmente a criança, que é o ensino primário é submetida a... quase que um permanente teste de memória, na verdade a... a, o que se nota, isso em contacto com diversas crianças e com o professor secundário também, é que é um permanente exercício de memorização e não uma percepção da realidade e uma atitude crítica perante a realidade. Se... seria voltando aquilo que dissemos no início a... os dois níveis em que a... se combina uma... uma descoberta de si próprio e depois, depois dessa descoberta de

si própria, que a escola poderia dar uma crítica a, ou pelo menos poderia dar elementos para composição de uma crítica à realidade, o que se nota na verdade é simplesmente acomodamento em termo de memorização, portanto, há quase que uma mecanização a... da educação, já desde o primário, quer dizer, a criança já é preparada desde o primário a ser robô, e não a ser gente, e não há uma preparação para ser gente, porque a preparação é para serem mão-de-obra e mão-de-obra qualificada, dependendo do talento, dependendo da oportunidade econômica-social que a criança tem. Então o ensino primário é... no meu ponto de vista, é... e que é uma balela... a própria obrigatoriedade de (es)tá na constituição, a gente vê é... que isso não ocorre, a... educação primária como obrigatória... pelo menos no primeiro nível do ensino primário, isso aí não ocorre na realidade, é apenas uma aspiração colocada na Constituição e que não ocorre na realidade, mesmo assim as crianças que chegam à... à escola primária, o que encontra é isso, é um... um exercício extremamente cansativo de memorização e não de preparação a... para uma crítica da realidade, claro que não há nenhuma crítica, ou possibilidade de uma crítica, sem que haja elementos é, digamos, elementos empíricos de informação, mas se

isso chegar apenas ao nível da informação, dificilmente a gente pode chegar a uma crítica. A crítica supõe a informação; o que ocorre na escola é simplesmente é um pacote de informações e somente isto, que não possibilita, que não dá elementos para o salto qualitativo que é o salto crítico que é a atitude crítica perante a vida, entende? Então há... há boas escolas e há más escolas, há escolas massificantes, há escolas que tentam uma a... uma abordagem melhor ou pior, dependendo das escolas que os dirigentes seguem, mas em termos gerais eu diria que o ensino primário é tão falho quanto o secundário, ou quanto... ou o universitário é tão falho quanto o secundário, quer dizer eu acho que o ensino é... o ensino em geral, o ensino formal em geral, no Brasil (es)tá em crise e... as saídas é... pelo menos ainda nem sequer se... são veslumbradas, hoje em dia, todas as discussões que têm sobre a educação, sobre a... primário, secundário, universitário, etc. Há quase que uma pirâmide deformada em termos de ensino primário, secundário e universitário, que seria o ápice da educação formal, mas que quando a gente chega ao ápice a gente vê que as bases são de barro, exatamente por isso que a... e..., no que me diz respeito mais particularmente, a... minha insatisfação perante a

universidade é justamente isso, que a... enquanto que se pretende estar no topo da educação formal, que seria a educação universitária, a gente nota que a base (es)tá totalmente minada, está totalmente minada e... o trabalho sério universitário é executado com dificuldade enorme, entende? Seria digamos assim minha posição frente ao que se faz de ensino no Brasil; ou se parte para uma... uma reformulação séria a... do ensino no Brasil, mas olhe lá, para se partir pra uma reformulação séria e crítica do ensino no Brasil, teria que se partir necessariamente para um posicionamento crítico da própria sociedade, que educação não está desvinculada, a... do problema social, do processo social, então o que se teria que se fazer é questionar a sociedade como um todo e a educação então estaria apenas como parte da sociedade, portanto questionável também, mas como parte do processo social global. Eu não vejo como criticar ou como é... enfrentar o problema da educação sem se enfrentar, se enfrentar o problema maior que é o problema do próprio processo social em cima da sociedade, como ela vive, como ela age, como ela muda, como ela se transforma, entende? Quer dizer, me parece assim um ciclo vicioso, a gente quer trabalhar sobre a educação, a gente quer...

modificar o sistema educacional, mas a gente esquece ou quando não esquece a gente sente uma impossibilidade de agir no processo político, que seria o processo maior a... da própria transformação da sociedade.

/ Quanto aos métodos de en... de ensino, utilizados pelos professores na sala de aula? /

Bom, o ensino primário, o que eu vejo é apenas um reflexo do que eu... do que eu tenho com a... com as crianças. E... evidentemente que a... desde o meu tempo de, de, de aluno primário há uma sofisticação cada vez maior, em termos de técnicas de ensino a... dependendo da escola, se ela é mais rica, se ela é menos rica, se... a... os diretores (es)tão mais preocupados a... com a eficiência, ou estão mais preocupados com a criatividade e aí há escolas divergentes em termos de... de eficiência, eficácia, disciplina, levariam para a... um aprimoramento melhor do adulto, em termos de preparação da criança ou simplesmente seria melhor entrar numa linha de criatividade que daria uma certa autonomia a... o futuro adulto e que ele próprio criaria a... quando adulto, seus instrumentos a... digamos de trabalho, eu digo trabalho entre aspas, porque isso criaria toda uma... uma norma conduta de vida,

etc. Então também aí aí a gente vê que a... há muita divergência, mesmo dentro da... do ensino público e que há escolas que são mais privilegiadas e que são quase que preparadas para uma determinada elite e que há escolas, e aí a gente tem que situar a periferia, pelo menos nas grandes cidades, são escolas que estão destituídas de qualquer instrumento a... tanto de trabalho como destituídas até de cérebros, na verdade os piores professores em geral são relegados para a periferia, enquanto que digamos para os bairros mais elegantes, para os bairros mais da elite os professores selecionados são dirigidos pra esses a... pra esses bairros, mas isso (es)tá muito normal, porque isso (es)tá dentro a... do próprio processo social que a gente vive, entende? Enquanto que as escolas particulares dependem do nível econômico a... de sua clientela. E ainda mais, não somente do nível econômico, mas também depende de a... quem dirige, de quem formulou o plano a... educacional pra dar na escola. Tem até exemplos como por exemplo o Instituto Capibaribe que era um Instituto tradicionalmente feito para é... efeitos não lucratividade e que era dirigido para uma educação que se diria global a... da criança e que até certo ponto ainda constitui uma experiência interessante a... do ponto de vista

de educação primária e que me parece que estimula bastante mas
ela... o próprio Instituto Capibaribe que foi é... fez aqui um
certo sucesso em Recife, há uns vinte ou trinta anos atrás, que
continua ainda, também é permeável por a... condições externas e
portanto também a... se constituiu determinadas limitações, o
próprio proce... o processo social a... impõe, entende? Então é...
o que se nota em termos gerais é uma má preparação da... do
ensino primário e se se quiser pode-se até falar do, do, da própria
preparação do professor que sai da escola normal e muitas vezes
sai da própria universidade onde ela, encontra de jeito nenhum uma
possibilidade de... de preparação para trabalhar com crianças em
nível de criatividade, entende? Que eu acho que o cerne da, da
educação formal pelo menos no primário estaria a... aí, isto é,
desenvolver cada vez mais a... criatividade a... da criança para
que ela possa ter, ela possa, ela própria possa criar instrumentos
de crítica a... ao meio social em que ela vive. Então a, a meu
ver quando uma escola dita em termos meramente ~~educac~~ educacionais
progressistas ou escolas tradicionais então envol... inseridas ou
envolvidas no processo mais vasto e elas não podem realmente a...
escapar, há apenas diferenças aqui, diferenças ali e a criança

sente melhor ou sente melhor ou pior, na verdade é uma educação
uma orientação pedagógica é... melhor mais aberta, ora não há,
quer dizer, são diferenças a meu ver de... acidentais, são
diferenças a... que não vão ao cerne do problema que é a própria
concepção de vida a própria concepção da sociedade que se quer.
E o secundário então é um desastre total, entende? Em Recife aqui
dificilmente a gente... aponta um colégio que preste, entende? E
o Colégio Estadual de Pernambuco a... isso há vinte ou trinta
anos atrás, ainda era o único colégio que se afirmava como um
Bom colégio de ensino, mas que em termos pedagógicos é
muito rígido. Hoje está assim dentro de uma rede oficial de
massificação a... do ensino secundário, principalmente agora
com a instalação da ININT. reforma de sessenta e oito com a
profissionalização que visava justamente dar uma tentativa de, de
criar uma mão-de-obra... em termos médicos, quer dizer o... o
jovem quando sai do colegial com o profissionalizante, seria o
intermediário entre o operário que ININT. o trabalho e, digamos
assim, o engenheiro que seria o gerente a... empresarial e que na
verdade me parece outra balela porque tem toda uma ideologia por
de trás elitista que faz com que sempre se aspire à universidade,

quer dizer, a... o máximo de feição, de perfeição que uma pessoa pode exigir dentro de uma sociedade como a nossa seria o ensino universitário, que cada dia é um mito, qu' é viver um mito, entende? Em suma, mesmo o profissionalizante que é um gastar de dinheiro enorme, entende? E que não prepara seguramente a... uma mão-de-obra de média qualificação como se pretendia na, na reforma, o que tornou foi uma, um curso justamente... chateante principalmente é... inibidor e que prepara talvez as... os adolescentes mais para o aspecto ININT. dentro de casa, eles sabem fazer um consertozinho eletrônico, eles sabem fazer a... um determinado tipo de, de coisa que a normalmente a gente não sabia e que tinha que... se socorrer de um técnico, mas que não prepara uma mão-de-obra média qualificada, isso é uma, a meu ver uma balela da... ou pelo menos mais um fracasso da pretendida reforma de sessenta e oito, entende? Que todos têm a ideologia de chegar à universidade, em suma o "status" universitário, é que na verdade satisfaz à faixa que frequenta a escola, que é faixa da classe média em diante, quer dizer, se se fizesse um... ensino massificador no bom sentido e levar a educa... democratização da universi... da, da, da, da educação,

levar a toda a população, aí talvez houvesse algum sentido, mas isso é impossível, nas condições econômicas, sociais e políticas que nós vivemos, a realidade não mostra isso, mostra que na verdade, a grande parte da população está excluída da educação formal e que portanto esse ensino que se dá é um ensino que continua a ser elitista, mesmo que ele tenha sido ampliado, quantitativamente, a sua clientela. Se a gente partir para a universidade, o que a gente vê na universidade é normalmente uma reprodução do mesmo esquema, então a gente vê a... a inadequação, a... da universidade, não a realidade, que ela está adequada à realidade, quer dizer, a realidade no sentido de que a política que se impõe à realidade social brasileira, leva ao poder de universidade que a gente tem, o que a universidade está desvinculada na verdade é de um posicionamento crítico frente a essa realidade e na verdade, aí é que está, a universidade seria o ponto máximo da educação formal no sentido de que ela seria produtora e transmissora de conhecimentos, de conhecimentos no sentido é... que eu diria mais elevado, em suma em nível da teorização, em nível do avanço, a... do conhecimento. O que a gente nota na verdade é uma burocratização da universidade, a

universidade se burocratizou por causa da massi... da
 massificação a... os elementos que entram no vestibular que
 são, estamos preparados ININT. que já no secundário, por
 condições às vezes econômicas, sociais, a gente vê que os
 elementos que podem ser levados, por exemplo, até a ININT. são
 os elementos que tiveram bom, boa alimentação, tiveram um
 ambiente social a... razoável e que puderam se desenvolver
 mentalmente, os outros não podem, enquanto que a graduação fica
 então limitada a, primeira: uma grande faixa de que, é, de
 pessoas a... que a massificação a... os leva à universidade os
 faz entrar na universidade, mas que aí param, mas seria o mesmo
 tipo de parada que eles tivesse... que teriam também no
 secundário, a universidade não lhes acrescenta nada, as, a
 universidade repete o secundário. A falência na verdade do... do,
 do secundário, (es)tá na existência de que... dos cursinhos, por
 exemplo, quer dizer, por que os cursinhos? Os cursinhos
 exatamente, refletem a meu ver ineficiência do próprio ensino
 secundário, é anormal é um fato absolutamente é..escandaloso que
 se tenha todo o ensino formal secundário e que o adole... o já,
 agora o jovem, não é mais adolescente, já saindo da adolescência,

dezessete, dezoito anos, tenha que fazer um esforço gigantesco durante um ou dois anos num cursinho, que na verdade é uma empresa capitalista que visa o lucro e que...se faz na,na, na realida...na maioria das vezes em termos de pura picaretagem educacioanl,entende? e que faz com que se acelere apenas o nível de informação que o vestibular exige, e mais nada. O ensino é a excrecência do,do sistema educacional brasileiro,entende? Porque normalmente deveria ser a passagem normal a...do ensino secundário para o ensino universitário,entendeu? d...daqueles, daquelas pessoas,que tivessem aptidões é,para a... profissi... para profissoões a...de nível universitário, portanto deveria ter uma seleção mais de cérebros do, que do ponto de vista econômico-social, que a,quem vai para um cursinho é que tem dinheiro para pagar os, um cursinho,portanto,(es)tã aí já a discriminação econômica a...colocada já no topo do ensino secundário e que faz frente à...ã entrada,ã própria entrada da universidade,entende?Portanto na verdade não é uma seleção do ponto de vista...é...do mérito,eu diria tanto o esforço intelectual do estudante,quanto do próprio nível mental do estudante,mas já há uma pré-seleção,desde o primário,em termos

de condições sociais adversas, nesse sentido, tanto o ensino primário, como o secundário, como o ensino universitário, são elitistas por natureza, entende? A... quanto à própria atividade, quer dizer, a estrutura administrativa da universidade, a meu ver, como elas são baseadas em termos de maior eficácia, maior eficiência, critérios é... tipicamente, vamos dizer, mecanistas em termos de administração de uma sociedade e porque ela (es)tá pressionada pela massificação do ensino, o que se nota é primeiro professores mal pagos, isso é, é... um fato comum, em toda a educação formal, desde o primário até a universidade, professores que têm que se preocupar até com a sua própria sobrevivência material e que, que seriam desrinados a pensar, a produzir conhecimentos e a transmiti-los, mas que são por isso levados a se preocupar até com a sua própria sobrevivência material, entende? Portanto desistimos, já, de princípio, desestimulamos a produzir conhecimentos e a transmiti-los; estudantes que é... mal preparados e que não têm sequer uma idéia do que seja a universidade, então, temos aí o quê? é uma... uma eficiência burocrática ou técnico-burocrática porque a universidade foi dominada por um corpo técnico-burocrático que seria apenas,

teoricamente seria apenas um corpo de apoio, mas que na verdade domina a universidade, o que se nota é que o professor, o pesquisador ou, a, o cientista está exatamente colocado na universidade, ele seria dominado por um corpo técnico-burocrático que deveria servi-lo, ao contrário, parece que na prática o que ocorre é que o cientista serve a esse, a esse corpo técnico-burocrático, isso é apenas um dos problemas da universidade, advinda exatamente do modelo de sociedade que se adotou a... no Brasil, quando o inverso é que seria, na verdade o processo criativo, o processo criador e de estimulação, tanto da... parte dos professores, como parte dos estudantes. O problema aí da liberdade de crítica, da liberdade de cátedra, da velha liberdade de cátedra, a meu ver se coloca conjuntamente em termos de que a... dentro de um momento autoritário, evidentemente diminui a... a liberdade de crítica. Numa conjuntura ou de abertura ou de democratização plena, evidentemente que aumenta a... possibilidade de crítica e portanto aumenta, digamos assim, a estimulação ao trabalho universitário, aí a questão é apenas de conjuntura, a meu ver é... é... o próprio sistema... social que nós vivemos pode perfeitamente levar a uma criação científica

é... realmente estimulante e o levou já em algum, algum tempo, mesmo em universidades pequenas, sem muitos recursos, mas ela está condicionada a determinado tipo de... de vinculação política e que não... e que a universidade não pode fugir dela, quer dizer, o mito da autonomia universitária em que ela se coloca tanto na constituição, como na prática se fala essa utopia universitária devia ser sempre uma aula, a ser buscada, mas que na realidade, na prática, a gente não vive isso, o que a gente vive é sufocado por um aparelho técnico-burocrático, que obedece, na verdade, ao poder central, entende? Bom, ah... quantos minutos faltam, ah...

/ INAUDÍVEL /

Hein?

/ Poderia falar sobre a Igreja? /

Bom, eu, eu não entende muito de, de Igreja porque, é principalmente da Igreja católica, que seria predominante no Brasil, desde que eu não sou católico e não fui católico, a minha origem é protestante e... o que eu vivi foi em termos de protestante, do protestantismo extremamente radical e portanto de que é... o catolicismo seria a emanção da besta do

apocalipse e daí a... eu fui criado dentro de um universo
preconceituoso, contra a, a Igreja Católica que é a predominante
no Brasil. Claro que minha visão hoje não é esta, eu encaro a
Igreja como... como um fenômeno histórico, um processo processo
histórico-social e que deve ser examinado desse ponto de vista. E a
gente vê na história do Brasil que a Igreja teve uma atuação
bastante ativa dependendo tanto das conjunturas porque ela
própria passou internamente, quanto das adaptações que ela teve,
teve que fazer, frente ao que se passava fora dela. A Igreja que
se pretendia e agora a Igreja, como qualquer Igreja, que se
pretendia a... cuidar mais da educação espiritual, ela jamais
se desvinculou, evidentemente, do... que se podia chamar
de... é... de... do poder temporal, em suma, essa divisão entre
o poder espiritual e o poder temporal é a divisão que vem da
Idade Média e que ela jamais é... existiu, na verdade ela faz
parte de uma ideologia tipicamente medieval e que a Igreja hoje
aceita tranquilamente, a própria Igreja Católica, ela hoje não
apenas cuida do poder espiritual, isto é, da, das almas, mas
ela cuida também do corpo e isso aí (es)tá em toda a
filosofia, em toda prática a... do próprio clero católico. A...

portanto a, a... eu num vejo com nenhum preconceito, qualquer atividade religiosa, eu sou partidário de, da liberdade total, irrestrita e ampla da... (risos) do pensar, em termos de transcendental, quer dizer, do problema religioso, eu apenas é... seria contra o controle da Igreja sobre a... o aparato educacional, ou melhor, da escola confessional, é claro que isso depende um pouco da, do grupo familiar, a... há pais que pretendem a... continuar sua educa... a educação dos seus filhos, a religiosa dentro de uma escola confessional, ou protestante, ou católica, ou espírita, não interessa, a... mas eu acho que a... a tarefa da educação, é uma tarefa que deve pertencer a sociedade como um todo e portanto os pais é que seria ou deveria ser responsável pela educação, isso eliminaria o meu ver a escola confessional eu sou a favor a... da escola pública, meu princípio básico de educação é que a escola pública é que deve prevalecer, mas como eu num sou autoridade, eu acho que as pessoas que não concordam e que não admitem a... a educação não-confessional devem ter seu lugar na sociedade, agora predominantemente, predominantemente a... a escola pública deveria prevalecer, portanto a pretensão da, da Igreja em termos

e da Igreja, eu falo em termos amplos, em termos de controlar as mentes, que controlaria, ela seria quase que guardadora da, da alma do espírito, etc. ININT. É uma pretensão eh... o que se coloca em termos de ideologia, o que se coloca em termos de, de crença, de fé, mas que não deve se colocar, em termos da atividade do Estado, mas é... sempre é... afirmando que é... os grupos a... confessionais, devem ter a liberdade de se organizarem, mas o princípio primordial de que eu parto é que a escola deve ser em princípio pública, o ensino deve ser público, entende? Bom, quanto a, a própria problemática religiosa da, da atuação da Igreja no meio social, entende? É claro que a... aí a gente teria que partir pra uma, uma análise histórica bastante vasta, em termos de detectar quais os Estados a... leigos e quais os Estados é que confessam uma religião oficial e quais os Estados que com a população predominantemente aderente a um determinado tipo de, de seita é... religiosa, incorporam a... sua própria ética, a sua própria maneira de conduzir o processo so... processo social a... digamos assim, a... conceitos que venham do aparato a... eclética, eclesiásticas, num é? A questão é meio difícil porque

a Igreja, por exemplo, na Igreja Católica, é organizada, pelo menos no Ocidente é a mais bem organizada, enquanto que os grupos protestantes são por essência... atomizados, não há um pensamento protestante, no Brasil, como não há um pensamento protestante No Estados Unidos, desde que o Brasil reflète um pouco os que os Estados Unidos fazem em termos de protestantismo, desde que o Brasil, o, o protestantismo brasileiro é através dos Estados Unidos, enquanto na Europa se encontra um pensamento protestante organizado, mas a Igreja Católica é assim dirigido, tem um pensamento organizado e o problema é esse, ele é... a Igreja Católica tem refletido também as oscilações a... a... dos processos sociais em que está envolvida ora ela é mais progressista em determinados locais, ora ela é mais conservadora em determinados locais, e é por lei com conjunturas específicas, em que ela vive, depende da composição do próprio clero, em termos de classes sociais, de onde sai a... o clero, a gente pode ver um Papa como João XXIII que era um Papa progressista, a gente pode ver agora um Pap que é filho de operário, mas a gente pode simplesmente também dado a aparato a... organizar atos institucionais, da Igreja

a... esse tipo de saída de um... de uma autoridade eclesiástica de uma determinada classe, não significar muita coisa que na verdade o que a gente nota é que a... a Igreja se move de acordo com uma determinada média de pensamento que o clero representa, na verdade os católicos não representa nada, eu diria, o que representa é a hierarquia religiosa, porque a Igreja é regida também por um sistema justamente autoritário de poder, entende? Os protestantes, a... tem uma certa vantagem em termos de poder, eles influem menos, no meu ponto de vista eles influem menos, mas isso é muito relativo porque às vezes em determinadas conjunturas a Igreja tem é... influenciado bastante positivamente é... no sentido de aprimoramento das instituições a... político-sociais a... determinados países, portanto não seria tão rígido na análise da Igreja é... conservadora por natureza, não, é. Ela às vezes apresenta momentos de... de avanços em suas idéias e às vezes apresenta determinados a... momentos de retrocesso. Grupos protestantes que estão justamente é... é, divididos, entende-se como ININT. brasileira, que se divide é... com a naturalidade é quase indecente, num é? Entende? Os grupos protestante também estão extremamente divididos. Mas se a gente

fizer uma análise, em termos de é... estudos antropológicos, existentes sobre a região do Brasil, a gente nota que parece que quanto mais o Estado tende para ser autoritário, mais há uma alienação a... da população em termos da religião dita oficial, ou que representaria a maioria do pensamento dos brasileiros, então por exemplo a gente vê a partir de sessenta e quatro, que começaram a ploriferar dentro de uma corrente típica ou saída do catolicismo, grupos que tendem para a... correntes é... do chamado sincretismo religioso, como a umbanda, etc, etc. O avanço dessa, dessas seitas para-católicas, na verdade, porque final de contas há elementos cá e elementos lá, deve ter sido extraordinário exatamente por quê? Porque o aparato oficial da Igreja, não correspondia mais a determinado tipo de a... não somente de aspirações mas de decepções que parte da população tem com o pa... é... pelo que ela busca a... na própria religião. Por outro lado, se a gente for pro Protestantismo, a gente vê também que a proliferação das Seitas Pentecostais, representam o mesmo fenômeno a nível de classe, de uma classe a... de baixa renda, na classe prole... proletária, então se a gente vê classe alta, classe média ou... a classe dominante, a gente vê

de que o Catolicismo não predominante, a gente vê o quê? Uma alienação em termos de saída progressiva do aparato oficial da Igreja, para seitas a meu ver alienantes, como Umbanda, etc, etc, etc. Do ponto de vista a... de classes de baixa renda, que seria engloba... englobadamente, principalmente o proletariado, a gente vê uma tendência para a alienação, no sentido de que elas se vinculam mais às seitas pentecostais ou às seitas a... ultra-radicais, como Testemunha de Jeová, etc. etc., etc. Isso significa que há uma disjunção entre o processo econômico, social e político e a questão ideológica. Ora, qual é todo problema da Igreja em termos das Comunidades de base? Por que acontece isso? Então a tentativa de recuperação da Igreja Católica, no Brasil, em termos dessa alienação que se verificou a partir a... da instalação do regime autoritário no Brasil, entende? Eu acho que a questão religiosa é bastante importante e apesar de eu ser agnóstico isso não impede que eu faça... uma análise sobre a religião e também não me leva a ser contra religião, desde que meu princípio é a liberdade, plena total e irrestrita, (risos) entende? É... quanto a questão do... a... são as crenças populares e cultos, o que eu vejo é que há um

riqueza enorme no Brasil, isso não contribuiria necessariamente para alienação, ela só contribui para alienação quando ela está desmotivada, quando ela a, na verdade, ela não satisfaz a liberdade de aspirações, isso é que é alienação, entende? Do ponto de vista, político, religioso, espiritual. Bom, quando há uma, uma conjunção, entende? em termos da, do acompanhamento da população eu, eu diria em termo da identificação a... do Estado com a sociedade civil, na verdade a o fato religioso não se corporifica como uma alienação. Mas ao contrário, entende? Quer dizer, se o homem vê necessidade de determinados é... é... determinadas aspirações transcendentais, parece que há, tudo legal, tudo bem, entende? A religião não é a meu ver alienação. Ela só é alienação quando ela está travada ao poder e a gente nota bastante. Bem a fuga do aparato oficial que está identificado com o poder, para tipos de é... de escapismos, como são essas seitas a... meu ver. Bom, por outro lado eu num queria fazer uma crítica a essas crenças populares e cultos, e... cultos, como Umbanda, etc., porque quando elas nascem da base, isto é, quando ela nasce de a... da população, que na verdade, cresceu, nasceu e adquiriu essas coisas, tudo bem,

também, Isso não é forma de alienação. O que é alienação é saída de elementos de uma classe, adquirindo tipos de religião de religiosidade de outra classe, entende? Porque elas (es)tão fugindo na verdade. Escapismo, elas (es)tão escapando, tentando escapar de um negócio que inconscientes não aceitam, e que elas se realizam. Elas como não se realizam aqui, ou pelo menos às vezes até aceitam e são acomodadas, elas se realizam a, no outro lado, em termos de aderência a determinadas seitas que não criaram, foram criadas pela base popular. Me parece que no protestantismo a mesma coisa, quer dizer a... o pentecostalismo, por exemplo é uma... no meu ponto de vista, é uma forma de protestantismo selvagem, do ponto de vista que é instintivo, não é selvagem sem ser violento, é que é instintivo, entende? A aderência ou a adesão ou a ligação entre o homem e a divindade, ela é ININT. extremamente individualista e que depende muito do talento pessoal de cada um, entende? Se a gente vai a um culto pentecostal, o que a gente vê na verdade é uma estimulação quase hipnótica a... do grupo em que há, há uma, uma, a... sei lá, uma identificação quase carnal entre o fiel e a, a divindade. Ora, isso é um sistema instintivo, entende?

Então não se tem nenhuma eleba... elaboração intelectualista de
é... nem de crítica, porque essa doutrina é melhor de que a
outra, porque essa leva mais diretamente à divindade, ou não.
Mas é quase que uma adesão instintiva, selvagem nesse sentido.
Como a Umbanda também o seria, quer dizer ININT, o sujeito
passando de um... de um grupo que tem uma, a, uma ligação
mais com a Igreja Católica e outro grupo que tem mais uma
ligação com a... a Igreja Protestante, se se pode chamar o
protestantismo de uma Igreja, num é? Bom, se vocês...

/ Muito obrigado /.

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE : 212

BOBINA BR/RE : 67

PISTA 1:30 - 1103

TIPO DE INQUÉRITO : DID

DURAÇÃO : 1 hora

ÁREA: Instituições. Ensino. Igreja.

INFORMANTE : Nº 232

SEXO: M

IDADE: 41 anos

DATA: 24/04/79

DOCUMENTADORES : ÍTALA WANDERLEI

MIRTA MACIEL

GRAVADOR : Phillips

CONDIÇÕES TÉCNICAS DE REGISTRO: Normais

Eu posso começar a falar? Bom, a... questão do... níveis de ensino de... Instituições e de Igreja. Bom, o meu ponto de vista instituições, é... isso em nível geral, como o ensino, tanto ensino formal, como a... própria educação informal que seria dentro da família e... dos grupos sociais, e como problema da Igreja em cima da, da religião, estão ligados a um fato básico qu'eu considero que é a ideologia. Em suma, a ideologia como eu entendo é simplesmente um sistema estruturado é... de idéias. Esse sistema estruturado de idéias, estaria a... ou teria uma correspondência com uma base material, é que seria, digamos assim, o nível econômico a... da sociedade. Essa correspondência, vamos dizer, não é mecânica, há... tanto determinantes como determinados, também como dominâncias, dominantes ou dominados dentro do... do que eu chamaria de conjunto social. Quando a gente começa a falar sobre níveis de ensino, a minha primeira idéia que surge, é a distinção imediata entre a educação formal e a educação informal, o que eu chamo de educação formal, é a educação dentro da instituição, em suma, as escolas, e o qu'eu chamo de educação informal, é a educação, tanto na família, como em termos de grupos sociais,

de socialização, a... tanto a criança como do adolescente, como do adulto. Eu acho que a... ensino, nesse sentido mais amplo, em termos de... educação formal ou informal, eu englobaria as duas coisas, ^{a meu ver} ININT. começa desde que o menino nasce, começa desde o menino nasce, a partir ~~da~~, do primeiro contato que a criança tem com a... o seu meio exterior, e principalmente, com as pessoas que estão mais próximas, em suma: o pai, a mãe, é... os irmãos e etc. E aí, teria uma série de experiências a... a dar, desde que foi uma das minhas preocupações, a... que nós tivemos, eu e a mulher, quando nos casamos, de saber o que fazer a... com os nossos filhos. E... uma das experiências que eu gostaria de relatar: é justamente quando o... o... o meu primeiro filho, foi para o primeiro... contato com o médico, um mês depois dele ter nascido, ele começou na verdade a carinhar, a, o corpo a... do menino e, eu perguntei ao médico: "Por que é que o senhor, a... começa a tocar com as mãos, a... tanto a cabeça, como os braços, como as pernas, como as partes, em suma tudo do corpo do menino? É... será, será que isso é necessário ou o senhor quer sentir, pelo apalpamento algum tipo de a... ano... anomalia, em suma, um tipo de doença?" Ele me

falou que não, e eu perguntei por que então ele faria isso?
Ele disse: Não o signifi... o significado desse tipo de
abordagem da criança, é simplesmente que essas crianças são
muito complicadas, em suma, pra que se possa entender a
criança, tem que se ter um tipo de abordagem que a criança
entenda e esse... abordagem primeira que ela entenda é a
aproximação física. Bom, a... partir daí, eu comecei a...refletir
bastante bem, sobre o problema de... de ensino, e que começaria ,
na verdade, na primeira infância e que o primeiro tipo de
contacto, é... que eu achei importante, era o contacto físico.
Ora, isso significava também pra nós uma espécie quase de
reformulação de tudo que a gente tinha aprendido, de tudo que
a gente tinha visto a... a... em nossa própria experiência de
vida, dado que o corpo, começava a assumir uma... uma importância
muito grande, entende? É... e começamos enfim a quebrar certos
tabus, a... quanto ao corpo. Desde que o corpo é, na verdade,
quando a criança nasce, a primeira coisa que, é sensível a ele
próprio, desde que a criança ainda não tem nenhuma consciência,
ainda está sendo estruturado. Então a, me parece que é... do
ponto de vista de ensino, o que é... é bem importante, talvez,

uma das coisas mais importantes, é como conduzir a... a criança na, na, na sua primeira idade, em que apenas o sensível, aí o sensível corporal, é... ^{ele} ele é bastante importante. A partir disso, então, isto é de um contato corporal, eu num diria sensual, mas diria corporal, a... eu comecei a pensar, a... quando eu digo eu, eu digo meu grupo familiar, começamos a pensar que o ensino não deveria, ou não poderia ser apenas um, uma mera transmissão a... as informações, mas seria também uma... e principalmente uma experiência prática de vida. Ora, uma experiência prática de vida, supõe uma exploração de todos os níveis da... da pessoa humana, e um dos níveis mais importantes é, é o nível físico-sensual, sensual nesse sentido de... é... de uso do corpo, de uso do corpo, dentro de uma... eu chamaria uma faixa de normalidade, entende? Saudavelmente, temos que ter prazer e não sofrimento, quer dizer, evitar o máximo possível de sofrimento e o máximo possível de prazer. Então esse prazer do corpo, possivelmente é..., dentro do que a gente começou a pensar, possivelmente estimularia o prazer intelectual, que seria então depois a segunda faixa a, onde é, entraria inclusive a educação formal. Bom, isso é o que é... nós pensamos de início,

depois começou a se colocar o problema da... ININT: falando
nisto, do problema da ligação entre o ensino formal e ensino
dentro a... do grupo familiar e do grupo social, e começamos
então tentar uma... se não identificação pelo menos uma
correspondência, entre o que a criança deveria viver a... dentro
da, do seu grupo familiar e dentro do seu grupo social, mas
vasto que é in... quase que independe ou senão, ou pelo menos
(es)tá muito distante do que um grupo familiar pensa a...
isoladamente. Ora, começou então na verdade, todo um... problema,
digamos de paralelismo é, em termos de o que se fazer em
casa e o que o menino recebia a... na escola e então todas as
possíveis, a... digamos assim, arestas que ocorriam entre o que
se fazia em casa e o que se fazia na escola, e que os meninos
traziam, a, como problema ININT, na escola é contrário do que
se faz aqui em casa ou vice-versa, uma tentativa de, digamos,
de é... colocar dentro de uma realidade que era (..) o resultado
a, de duas correntes possíveis de encaminhamento da criança, a
familiar e a formal na escola, para s... chegar a uma
posição crítica frente tanto ao grupo familiar quanto à escola.
Então na verdade é... a o resultado disso qu'eu (es)to(u) falando

era levar a criança a ter uma atitude sempre crítica, ela começa, a meu ver, começou pelo menos na nossa experiência, em termos de... de descoberta a... do corpo, desde ^{de} que a criança é... o nível sensorial dela, quando ela nasce realmente é mais, mais importante, depois a educação formal que traz elementos de informação e finalmente nós queríamos chegar, ^e eu creio que (es)tamos chegando, a que a criança se autonomize no sentido de que ela possa por ela própria, quando ela vai evoluindo, principalmente na puberdade e depois na, na adolescência, ela ter uma certa autonomia em termos do mundo exterior que ela viver. Bom, o problema é que a... enquanto que em termos de família a, o que se pode manter um determinado gueto em termos de... de orientação tanto educacional, educacional aí já entrando elementos de comportamento ético, etc. etc. A... o problema do, da instituição do ensino, isto é, da... da escola formal é um problema que ultrapassa os limites, digamos da ideologia familiar e que (es)tá intimamente ligado a ^o ^o quê? Ao processo social geral, então esse que é, é, foi o grande problema a enfrentar, mas já, digamos assim, é sustentado por uma atitude crítica inoculada não somente na... no grupo

familiar, mas também inoculada a partir da comparação que eles tinham entre a escola e a casa. Os estabelecimentos de ensino, no caso, que entram aí, a meu ver, eles são tanto resultantes do processo social mais vasto e isso no Brasil é... mais detectável em termos ^{das} ~~na~~ Reformas educacionais que a gente vê, como também ele é reflexo, ele é resultante, ele é reflexo do que a... ocorre lá fora. Em suma, como conciliar agora numa fase mais elaborada, em que as crianças já começam a pensar por elas próprias; já começam a perguntar e questionar e são... ex... extremamente insistentes nessas perguntas, entende? Como é que se é... estabeleceria pelo menos uma... uma não separação da realidade com a ficção, na verdade a... a... o ensino formal leva um pouco à ficção, desde que ele pretende reproduzir um determinado tipo de ideologia dominante, novamente voltamos para o problema inicial que seria a... o problema da autonomização... da autominização crítica a... da criança, já é uma fase portanto de questionamento profundo e que a... o adolescente não mais é criança a, começa a fazer em termos de que agora ele percebe e não percebe apenas sensorialmente, ou ma... corporalmente, ele percebe agora

racionalmente, intelectualmente. E... do ponto de vista... do meu ponto de vista a... o ensino formal é... tanto é um resultante quanto ela própria reflete, ela portanto reproduz a ideologia dominante, e esse é o grande problema, quer dizer todas as pessoas que refletem sobre sociedade e... não estão dispostas a, a se submeter ou a fazer com que suas crianças se submetam a um determinado tipo de ideologia é... que a escola reflete. Esse eu acho que é o grande problema em termos de... de ensino, isso não só é no Brasil, mas em... qualquer país do mundo, em qualquer sistema do mundo, a escola é sempre reprodutora da ideologia dominante, a... que nem sempre essa ideologia dominante, coincide com o que a gente pensa, sobre a... sobre a realidade, (en)tão dizer que a... a... a educação é uma preparação para a vida, ela o é, mas se, se perguntar que tipo de vida ela está preparando? Então essa pergunta é que realmente... ela "embanana" o problema, e que... a gente tem se preocupado bastante, não somente discussão em termos de grupo familiar, mas discussões de... de amigos e ver como, de qualquer maneira porque não pode a... alienar a... criança do seu meio social, e como então conciliar a, um tipo de... de posicionamento

crítico, frente à realidade e o tipo de informações e muitas vezes de interpretações que ela recebe a... na escola, por outro lado, a escola se... refletindo a... própria ideologia dominante, ela reflete também a... digamos as conjunções, porque passa a ideologia e porque passa a... eu diria os, prop... aparato estatal a... em que se vive, em suma o controle social é... exercido de cima para baixo, portanto, aí a gente vê outro problema, porque na verdade que a... aparece a figura da, (au)toridade, em suma, aparece o autoritarismo. O autoritarismo se estabelece primeiro em casa, através da figura do pai e através da figura da mãe, isso, eu acho que a psicanálise já estudou bastante e aparece na escola, no ensino formal, através justamente da reprodução da ideologia dominante, dentro de um estado autoritário, evidentemente que a escola reflete essa ideologia autoritária, bom, outro problema portanto que é sensível na... no ensino informal, no ensino, Na educação informal, é que... é muito difícil escamotear a... autoridade familiar. Por exemplo, eu chamaria de família autoritária patriarcal, que é a dominante, que a gente na verdade, a... cresceu e se educou nisso, e como tentar desmistificar essa

família autoritária patriarcal e como mostrar à criança que na verdade a escola reproduz esse tipo de autoritarismo e como então mostrar a ela que tanto é necessário uma autocrítica do próprio grupo, grupo familiar e como é necessário uma crítica externa ^{ao} próprio sistema autoritário que a escola reproduz. Isso vai ocorrer seguramente e ocorre a partir da adolescência e que vai inocular também em toda a vida universitária, quando a... a, os meninos chegam a... a nível de universidade, quando chegam, porque às vezes não chegam, então a gente tem aí ao meu ver ^{um} problema crucial a... colocar, que é justamente a... a estrutura autoritária que o ensino tradicionalmente eu acho que desde... desde a antiguidade, ela reproduz, ora com regimes liberais, ora com regime autoritários, sempre a autoridade presente, em suma, o professor se transforma um pai, como às vezes o médico psicanalista se transforma o pai, quer dizer é uma transferência de imagens é... do pai, para o professor ou para a... que seja dispersão na verdade, ao meu ver de o que saber é poder, o problema todo (es)tá no poder, de certa maneira eu me rebelo contra isso porqueneu acho que saber não é poder, isso é uma interpretação

a... ambiciosa do que é a sociedade, saber não é poder, mas é inegavelmente é... se a gente vê toda a educação inoculada, tanto no ocidente como nos países socialistas, saber é identificado com poder, e poder significa autoridade e autoridade é imediatamente transformada no ensino formal a... na criança e no jovem para a figura do pai ou para a figura da mãe, de acordo com a... as imagens que se faz, dentro do grupo familiar e vice-versa, a transferência para o professor, no caso para a, para a escola da, da autoridade que o pai representa, exatamente porque a... é inegável é... que o grupo familiar, como qualquer organização social, tem também os seus aparatos de controle. Bom, eu creio que esse é o problema mais difícil a... que se encara em qualquer... história de vida, eu acho, familiar, entende? Eu essa... é... como resolver o problema da liberdade, com o problema da necessidade do controle social? Ora a gente vive épocas em que o controle social é muito mais forte, portanto temos uma... a... uma... digamos assim, uma... uma... intensificação a... do autoritarismo, ora a gente vive conjunturas mais liberalizantes em que a... autoridade não desaparece, ela jamais desaparecerá, mas ela se dilui e aí

nós teríamos uma tentativa mais democrática de, de
 encaminhamento tanto do problema da educação formal, como da
 edu... da educação informal, quanto a classificantes ININT.
 educação do grupo social ou a... familiar ou a... fora da
 família. Quanto ao ensino formal que é a questão da... do
 estabelecimento de ensino mesmo, eu num, num vejo outra
 possibilidade de... de colocá-la, senão dentro de um, um
 processo histórico mais vasto, em que, pouco a pouco, a... o
 ensino, e agora (es)to(u) falando do ensino formal, isso é, da
 escola, reflete as condições, ou reflete o próprio processo
 social, econômico-político, que em determinado país passa, eu
 diria mais que um determinado é... formação econômico-social
 passa, isto é, a... os países isolados na verdade, eles não
 podem se isolar, eles não foram criados isoladamente, mas eles
 refletem uma ideologia que é muito mais vasta, eu diria extra
 a... nacional, que faz parte de... um sistema econômico-social
 determinado. Portanto, a... a questão a... do ensino formal,
 a... ao meu ver é... precisa todo ser repensado, mas ele precisa
 ser repensado em termos de que tipo de sociedade se pretende,
 entende? E não apenas uma reformulação do ponto de vista mera...

técnico, meramente técnico, em termos de que, da eficiência maior, em termos da... a... se a... mesa que (es)tá se trabalhando é mais bonita ou menos bonita, ela é mais funcional ou menos funcional a... a meu ver isso é um falso problema, isso aí advirá da riqueza ou maior ou menor a... que o país ou uma determinada região ^e tinha a... a meu ver o que precisa haver s'eu não perdi o fio da, da meada, eu (es)tava falando sobre o quê exatamente? A... sobre a... bom, branco.

/ Poderia dizer aqui no Brasil, como são estruturados os vários níveis de ensino? /

Hum, hum... É eu queria justamente tomar o ponto qu'eu esqueci que era justamente a, a crítica que não... não era apenas uma crítica digamos técnica, entende? Mas seria uma... uma crítica a... só voltando a fita porque eu, eu... perdi justamente os dois pontos focais que eu queria... basear, em suma, questão de... instalações, aparelho, aparato material, atividades docentes e discentes, mas eu queria justamente ligar que... isso (es)tá a meu ver intimamente ligado a, a uma crítica do que se pensa, a bom, do que se pensa ser a sociedade, quer dizer de que sociedade se pretende, entende? Então a, a meu

ver a... questão quando se critica a... a escola formal, uma
instituição e no Brasil isso (es)tá vindo agora porque isso
na verdade, já se faz há muito tempo, mas agora o Brasil, a...
começa a percepção a... do que se... deve levantar ou que se
deve começar, fazer uma crítica sistemática a todo ensino, e
não apenas o ensino primário ou secundário, mas também ao...
ensino Universitário, entende? Mas, sempre se pensa em termos
de maior ou menor eficiência, exatamente porque se pensa num
determinado tipo de sociedade e não se leva a crítica ao tipo
de sociedade que se pretende, em suma, na verdade há uma
imposição de cima para baixo e simplifica apenas os aspectos
técnicos a... da educação e não os apê... os a... os aspectos,
ao meu ver, que são os mais importantes que são de preparação
para a vida em termos de ver o que a escola nova coloca,
entende? Então que vida é essa? Que sociedade é que se pretende?
E eu acho que a educação seria apenas a... um instrumento
para se preparar a, as pessoas a... para esse tipo de sociedade,
então eu quero... eu creio que a crítica primeira ou a
observação primeira, a se fazer em termo do ensino formal, é
que tipo de sociedade pre... se pretende, depois então sim, a

gente pode falar em termos de eficiência, de... eficácia, de racionalização do ensino, etc. Mas sem se ter uma idéia, de que sociedade se pretende, é... pouco adiantaria, entendeu? Se falar, falar em termos de é... de eficácia, de eficiência, de... aparato técnico, aparato material, etc., etc. Quando se fala na verdade ou quando se restringe a crítica ao ensino, apenas a esses tipos de... a esse nível técnico, ao meu ver, já se aceita ou explícita ou implicitamente o tipo de sociedade que se vive, para na verdade, aí a gente tem que partir pra outro ponto de vista, que é que a sociedade está em perpétuo movimento, significa que ela está em perpétua mudança, então, num seria interessante antes de se é... começar a acusar fulano ou cicrano, pela efi... eficiência ou ineficiência a... do ensino formal, a... já me perdi novamente a...

/ Estava falando sobre a mobilidade social /

Ah! sim. A... Antes de se criticar, portanto a... o estabelecimento de ensino, se ele é bom ou se ele é ruim, etc., etc. É... não se deveria construir primeiro, entendeu? um tipo de... eu num digo de teoria, mas de... é de pensamento a respeito da, de que a educação como parte de uma estrutura

ideológica, ela supõe uma visão do mundo e ela supõe uma
visão da sociedade, então na verdade, a educação seria um
instrumento de preparação para esse tipo de, de, visão do mundo,
e esse tipo de sociedade. Bom, inevitavelmente no Brasil, o que
é que nós temos? A... nós temos um... estado pelo menos no
presente autoritário e a... as instituições de ensino, desde o
nível primário até Univer... nível universitário, elas não
sõmente reflete essa situação mas elas tendem a perpetua-la,
elas tendem a reproduzi-la e perpetua-la. No entanto, a...
isso num pode ser tomado digamos de um... ponto de vista
global, em que todas as pessoas envolvidas no ensino formal
desde o primário até a universidade, estão de acordo com
esse tipo de educação, mas que e já se nota, e sempre se
notou... no Brasil, que estamos fazendo no caso brasileiro, ^é
^{vide} é uma tentativa de crítica a esse sistema educacional que... a
meu ver é reprodutor de uma ideologia autoritária, porque ele
é reprodutor de uma sociedade, a... ou ele faz parte de uma
sociedade a, autoritária. Do ponto de vista da eficiência e
agora ponto a... ou qua... colocados esses problemas mais
em termos de ideologia, a gente pode partir então para a... a

questão da efi... da eficácia, da eficiência, é preciso perguntar: será que o ensino formal e principalmente universitário que seria o que eu mais conheço, entende? estaria adequado ou não ao tipo de sociedade em que a gente vive hoje? A... do meu ponto de vista, ele está perfeitamente adequado, quer dizer, ele reflete uma... uma ideologia saída de classe média, em que a... o canudo, o diploma é importante porque, porque isso dá "status", e na verdade, isso... é que sustenta ideologicamente o poder, e portanto a reforma, por exemplo em sessenta e oito, é bastante significativa, no sentido de que é... abriu, eu diria entre aspas, o ensino universitário, tentando diselitizá-lo que era a grande bandeira a... digamos da, dos professores, do, dos estudantes mais progressistas no ano de sessenta e quatro, mas que na verdade, apenas quantificou, massificou o ensino, mas massificou por quê? Porque o mercado de trabalho necessitava de melhores e mais técnicos? Não, a meu ver, massificou para satisfazer a uma determinada tipo de aspiração, em termos de, a... elevação na, na escola social e mas, a meu ver justamente fantamas... fantasmagórico, ao meu ver inteiramente falso, desde que o

próprio mercado de trabalho, não suportava tanto a... tanta
 mão-de-obra qualificada, como se pretendia que o ensino a...
 universitário fornecesse. Por outro lado, enquanto que a gente
 tem uma... tentativa de universidade a... mais eficiente, o que
 na verdade não ocorre, o ensino secundário cada vez mais a...
 tende para o caos. Ora, qual a... a base na verdade do curso
 universitário se não o curso secundário, e se a gente for ainda mais
 além como o curso secundário pode sustentar se o ensi... se o
 ensino primário é extremamente precário? Então na verdade a
 gente não pode fazer uma crítica parcial à universidade ou ao
 ensino secundário, ou ao ensino primário, mas a crítica tem que
 ser global, porque é todo ensino levado a uma idéia que a
 simplesmente dar um certo "status", e satisfazer a... do ponto
 de vista social eu diria do ponto de vista da aparência ou da
 representação, entende? Uma população que não tem a base
 material suficiente, para usar o que aprende, ou pelo menos o
 pouco que aprende dentro da... do ensino formal.

/ Já que ININT. ensino primário e secundário e e
 universitário, poderia dizer o meio que no momento funciona isso,
 a re, a realidade, como é o ensino primário ?/

A... a... a meu ver a... a questão é extremamente... complicada, porque a gente vê uma heterogeneidade muito grande é... se a gente considerar a escola por escola, se a gente considerar a filosofia do, do ensino primário que seria uma primeira preparação para a vida e... o espírito da escola nova ainda está presente, mas já se nota que há uma tentativa no primário de conservar a... o mesmo tipo de ideologia que era anteriormente pregada e portanto não se acompanhou as, a evolução do processo social, do processo social brasileiro, nem sequer mundial, entende? Em que a, a criança é na verdade submetida, a criança e o adolescente, é submetida, mas principalmente a criança, que é o ensino primário é submetida a... ^{uma...} quase que um permanente teste de memória, na verdade a... a, o que se nota, isso em contacto com diversas crianças e com o professor secundário também, é que é um permanente exercício de memorização e não uma percepção da realidade e uma atitude crítica perante a realidade. Se... seria voltando àquilo que dissemos no início a... os dois níveis em que a... se combina uma... uma descoberta de si próprio e depois, depois dessa descoberta de

si própria, que a escola poderia dar uma crítica a, ou pelo menos poderia dar elementos para composição de uma crítica à realidade, o que se nota na verdade é simplesmente acomodamento em termo de memorização, portanto, há quase que uma mecanização a... da educação, já desde o primário, quer dizer, a criança já é preparada desde o primário a ser robô, e não a ser gente, e não há uma preparação para ser gente, porque a preparação é para serem mão-de-obra e mão-de-obra qualificada, dependendo do talento, dependendo da oportunidade econômica-social que a criança tem. Então o ensino primário é... no meu ponto de vista, é... e que é uma balela... a própria obrigatoriedade de (es)tã na constituição, a gente vê... é... que isso não ocorre, a... educação primária como obrigatória... pelo menos no primeiro nível do ensino primário, isso aí não ocorre na realidade, é apenas uma aspiração colocada na Constituição e que não ocorre na realidade, mesmo assim as crianças que chegam à... à escola primária, o que encontra é isso, é um... um exercício extremamente cansativo de memorização e não de preparação a... para uma crítica da realidade, claro que não há nenhuma crítica, ou possibilidade de uma crítica, sem que haja elementos é, digamos, elementos empíricos de informação, mas se

isso chegar apenas ao nível da informação, dificilmente a gente pode chegar a uma crítica. A crítica supõe a informação; o que ocorre na escola (é) simplesmente é um pacote de informações e somente isto, que não possibilita, que não dá elementos para o salto qualitativo que é o salto crítico que é a atitude crítica perante a vida, entende? Então há... há boas escolas e há más escolas, há escolas massificantes, há escolas que tentam uma a... uma abordagem melhor ou pior, dependendo das escolas que os dirigentes seguem, mas em termos gerais eu diria que o ensino primário, é tão falho quanto o secundário, ou quanto... ou o universitário é tão falho quanto o secundário, quer dizer eu acho que o ensino é... o ensino em geral, o ensino formal em geral, no Brasil (es) tá em crise e... as saídas é... pelo menos ainda nem sequer se... são veslumbradas, hoje em dia, todas as discussões que têm sobre a educação, sobre a... primário, secundário, universitário, etc. Há quase que uma pirâmide deformada em termos de ensino primário, secundário e universitário, que seria o ápice da educação formal, mas que quando a gente chega ao ápice a gente vê que as bases são de barro, exatamente por isso que a... e..., no que me diz respeito mais particularmente, a... minha insatisfação perante a

universidade é justamente isso, que a... enquanto que se
pretende estar no topo da educação formal, que seria a educação
universitária, a gente nota que a base (es)tá totalmente minada,
está totalmente minada e... o trabalho sério universitário é
executado com dificuldade enorme, entende? Seria digamos assim
minha posição frente ao que se faz de ensino no Brasil; ou se
parte para uma... uma reformulação séria a... do ensino no no
Brasil, mas olhe lá, para se partir pra uma reformulação séria e
crítica do ensino no Brasil, teria que se partir necessariamente
para um posicionamento crítico da própria sociedade, ^{por} que
educação não está desvinculada, a... do problema social, do
processo social, então o que se teria que se fazer é questionar a
sociedade como um todo e a educação então estaria apenas como
parte da sociedade, portanto questionável também, mas como parte
do processo social global. Eu não vejo como criticar ou como é...
enfrentar o problema da educação sem se enfrentar, se enfrentar o
problema maior que é o problema do próprio processo social em cima
da sociedade, como ela vive, como ela age, como ela muda, como ela
se transforma, entende? Quer dizer, me parece assim um ciclo
vicioso, a gente quer trabalhar sobre a educação, a gente quer...

modificar o sistema educacional, mas a gente esquece ou quando não esquece a gente sente uma impossibilidade de agir no processo político, que seria o processo maior a... da própria transformação da sociedade.

/ Quanto aos métodos de ensino, utilizados pelos professores na sala de aula? /

Bom, o ensino primário, o que eu vejo é apenas um reflexo do que eu... do que eu tenho com a... com as crianças. E... evidentemente que a... desde o meu tempo de, de, de aluno primário há uma sofisticação cada vez maior, em termos de técnicas de ensino a... dependendo da escola, se ela é mais rica, se ela é menos rica, se... a... os diretores (es)tão mais preocupados a... com a eficiência, ou estão mais preocupados com a criatividade e aí há escolas divergentes em termos de... de eficiência, eficácia, disciplina, levariam para a... um aprimoramento melhor do adulto, em termos de preparação da criança ou simplesmente seria melhor entrar numa linha de criatividade que daria uma certa autonomia a... o futuro adulto e que ele próprio criaria a... quando adulto, seus instrumentos a... digamos de trabalho, eu digo trabalho entre aspas, porque isso criaria toda uma... uma norma conduta de vida,

etc. Então também aí aí a gente vê que a... há muita divergência, mesmo dentro da... do ensino público e que há escolas ^{tipicamente} que são mais privilegiadas ^{a)} e que são quase que preparadas para uma determinada elite e que há escolas, e aí a gente tem que situar a periferia, pelo menos nas grandes cidades, são escolas que estão destituídas de qualquer instrumento a... tanto de trabalho como destituídas até de cérebros, na verdade os piores professores em geral são relegados para a periferia, enquanto que digamos para os bairros mais elegantes, para os bairros mais da elite os professores selecionados são ^{re} direcionados pra esses a... pra esses bairros, mas isso (es)tá muito normal, porque isso (es)tá dentro a... do próprio processo social que a gente vive, entende? Enquanto que as escolas particulares dependem do nível econômico a... de sua clientela. E ainda mais, não somente do nível econômico, mas também depende de a... quem dirige, de quem formulou o plano a... educacional pra dar na escola. Tem até exemplos como por exemplo o Instituto Capibaribe que era um Instituto tradicionalmente feito para ^o efeitos não lucratividade e que era dirigido para uma educação que se diria global a... da criança e que até certo ponto ainda constitui uma experiência interessante a... do ponto de vista

de educação primária e que me parece que estimula bastante mas
 ela... o próprio Instituto Capibaribe que foi é... fez aqui um
 certo sucesso em Recife, há uns vinte ou trinta anos atrás, que
 continua ainda, também é permeável por a... condições externas e
 portanto também a... se constituiu determinadas limitações, o
 próprio proce... o ^{próprio} processo social a... impõe, entende? Então é...
 o que se nota em termos geras ^{de} é uma má preparação da... do
 ensino primário e se se quiser pode-se até falar do, do, da própria
 preparação do professor que sai da escola normal e muitas vezes
 sai da própria universidade onde ela, encontra de jeito nenhum uma
 possibilidade de... de preparação para trabalhar com crianças em
 nível de criatividade, entende? Que eu acho que o cerne da, da
 educação formal pelo menos no primário estaria a... aí, isto é,
 desenvolver cada vez mais a... criatividade a... da criança para
 que ela possa ter, ela possa, ela própria possa criar instrumentos
 de crítica a... ao meio social em que ela vive. Então a, a meu
 ver ^{tanto} quando uma escola dita em termos meramente ~~educacionais~~ educacionais
 progressistas ou escolas tradicionais então envol... inseridas ou
 envolvidas no processo mais vasto e elas não podem realmente ~~...~~
 escapar, há apenas diferenças aqui, diferenças ali e a criança

sente melhor ou sente melhor ou pior, na verdade é uma educação
uma orientação pedagógica é... melhor mais aberta, ora não há,
quer dizer, são diferenças a meu ver de... acidentais, são
diferenças a... que não vão ao cerne do problema que é a própria
concepção de vida a própria concepção da sociedade que se quer.
E o ^{secundário} então é um desastre total, entende? Em Recife aqui
dificilmente a gente... aponta um colégio que preste, entende? E
o Colégio Estadual de Pernambuco a... isso há vinte ou trinta
anos atrás, ainda era o único colégio que se afirmava como um
bom colégio de ensino, mas que em termos pedagógicos é
muito rígido. Hoje ^{ele} está assim dentro de uma rede oficial de
massificação a... do ensino secundário, principalmente agora
com a instalação da ININT. reforma de sessenta e oito com a
profissionalização que visava justamente dar uma tentativa de, de
criar uma mão-de-obra... em termos médicos, quer dizer o... o
jovem quando sai do colegial com o profissionalizante, seria o
intermediário entre o operário que ININT. o trabalho e, digamos
assim, o engenheiro que seria o gerente a... empresarial e que na
verdade me parece outra balela porque tem toda uma ideologia por
de trás elitista que faz com que sempre se aspire à universidade,

quer dizer, a... o máximo de feição, de perfeição que uma pessoa pode exigir dentro de uma sociedade como a nossa seria o ensino universitário; que cada dia é um mito, qu'ê viver um mito, entende? Em suma, mesmo ^{Logo} profissionalizante que é um gastar de dinheiro enorme, entende? E que não prepara seguramente a... uma mão-de-obra de média qualificação como se pretendia na, na reforma, o que tornou foi uma, um curso ^{principalmente} justamente... chateante principalmente é... inibidor e que prepara talvez as... os adolescentes mais para o aspecto ININT, dentro de casa, eles sabem fazer um consertozinho eletrônico, eles sabem fazer a... um determinado tipo de, de coisa que a normalmente a gente não sabia e que tinha que ~~esse soco~~ ter de um técnico, mas que não prepara uma mão-de-obra média qualificada, isso é uma, a meu ver, uma balela da... ou pelo menos, mais um fracasso da pretendida reforma de sessenta e oito, entende? Que todos têm a (a) ideologia de chegar à universidade, em suma o "status" universitário, é que na verdade satisfaz à faixa que frequenta a escola, que é faixa da classe média em diante, quer dizer, se se fizesse um... ensino massificador no bom sentido e levar a educa... democratização da universi... da, da, da, da educação,

levar a toda a população, aí talvez houvesse algum sentido, mas isso é impossível, nas condições econômicas, sociais e políticas que nós vivemos, a realidade não mostra isso, mostra que na verdade, a grande parte da população está excluída da educação formal e que portanto esse ensino que se dá é um ensino que continua a ser elitista, mesmo que ele tenha ~~um~~ ampliado, quantitativamente, a sua clientela. Se a gente partir para a universidade, o que a gente vê na universidade é normalmente uma reprodução do mesmo esquema, então a gente vê a... a inadequação, a... da universidade, não a realidade, que ela está adequada à realidade, quer dizer, a realidade no sentido de que a política que se impõe à realidade social brasileira, leva ao poder de universidade que a gente tem, o que a universidade está desvinculada na verdade é de um posicionamento crítico frente a essa realidade e na verdade, aí é que está, a universidade seria o ponto máximo da educação formal no sentido de que ela seria produtora e transmissora de conhecimentos, de conhecimentos no sentido é... que eu diria mais elevado, em suma em nível da teorização, em nível do avanço, a... do conhecimento. o que a gente nota na verdade é uma burocratização da universidade, a

universidade se burocratizou por causa da massi... da
 massificação a... os elementos que entram no vestibular que
 são, estamos preparados ININT. que já no secundário, por
 condições às vezes econômicas, sociais, a gente vê que os
 elementos que podem ser levados, por exemplo, até a ININT. são
 os elementos que tiveram bom, boa alimentação, tiveram um
 ambiente social a... razoável e que puderam se desenvolver
 mentalmente, os outros não podem, enquanto que a graduação fica
 então limitada a, primeira: uma grande faixa de que, é, de
 pessoas a... que a massificação a... os leva à universidade os
 faz entrar na universidade, mas que aí param, mas seria o mesmo
 tipo de parada que eles tivesse... que teriam também no
 secundário, a universidade não lhes acrescenta nada, a a
 universidade repete o secundário. A falência na verdade do... do,
 do secundário, (es)tá na existência de que... dos cursinhos, por
 exemplo, quer dizer, por que os cursinhos? Os cursinhos
 exatamente, refletem a meu ver ineficiência do próprio ensino
 secundário, é anormal é um fato absolutamente é... escandaloso que
 se tenha todo o ensino formal secundário e que o adole... o já,
 agora o jovem, não é mais adolescente, já saindo da adolescência,

dezessete, dezoito anos, tenha que fazer um esforço gigantesco durante um ou dois anos num cursinho, que na verdade é uma empresa capitalista que visa o lucro e que... se faz na, na, na realidade... na maioria das vezes em termos de ~~picaretagem~~ ^{mal} picaretagem educacional, entende? e que faz com que se acelere apenas o nível de informação que o vestibular exige, e mais nada. O ensino é a excrecência do, do sistema educacional brasileiro, entende? Porque normalmente deveria ser a passagem normal a... do ensino secundário para o ensino universitário, entende? ~~daquela~~ ^{daquelas} daquelas pessoas, que tivessem aptidões é, para a... profissi... para profissões a... de nível universitário, portanto deveria ter uma seleção mais de cérebros do que do ponto de vista econômico-social, que a, quem vai para um cursinho é que tem dinheiro para pagar os, um cursinho, portanto, (es)tá aí já a discriminação econômica a... colocada já no topo do ensino secundário e que faz frente à... à entrada, à própria entrada da universidade, entende? Portanto na verdade não é uma seleção do ponto de vista... é... do mérito, eu diria tanto ~~o~~ ^o esforço intelectual do estudante, quanto do próprio nível mental do estudante, mas já há uma pré-seleção, desde o primário, em termos

de condições sociais adversas, nesse sentido, tanto o ensino primário, como o secundário, como o ensino universitário, são elitistas por natureza, entende? A... quanto à própria atividade, quer dizer, a estrutura administrativa da universidade, a meu ver, como elas são) baseadas em termos de maior eficácia, maior eficiência, critérios é... tipicamente, vamos dizer, mecanistas em termos da administração de uma sociedade e porque ela (es)tá pressionada pela massificação do ensino, o que se nota é primeiro professores mal pagos, isso é, é... um fato comum, em toda a educação formal, desde o primário até a universidade, professores que têm que se preocupar até com a sua própria sobrevivência material e que, que seriam desrinados a pensar, a produzir conhecimentos e a transmiti-los, mas que são por isso levados a se preocupar até com a sua própria sobrevivência material, entende? Portanto desistimos, já, de princípio, desestimulamos a produzir conhecimentos e a transmiti-los; estudantes que é... mal preparados e que não têm sequer uma idéia do que seja a universidade, então, temos aí o quê? é uma... uma eficiência burocrática ou técnico-burocrática porque a universidade foi dominada por um corpo técnico-burocrático que seria apenas,

teoricamente seria apenas um corpo de apoio, mas que na verdade domina a universidade, o que se nota é que o professor, o pesquisador ou, a, o cientista está exatamente colocado na universidade, ele seria dominado por um corpo técnico-burocrático que deveria servi-lo, ao contrário, parece que na prática o que ocorre é que o cientista serve a esse, a esse corpo técnico-burocrático, isso é apenas um dos problemas da universidade, advinda exatamente do modelo de sociedade que se adotou a... no Brasil, quando o inverso é que seria, na verdade o processo criativo, o processo criador e de estimulação, tanto da... parte dos professores, como parte dos estudantes. O problema aí da liberdade de crítica, da liberdade de cátedra, da velha liberdade de cátedra, a meu ver se coloca conjunturalmente em termos de que a... dentro de um momento autoritário, evidentemente diminui a... a liberdade de crítica. Numa conjuntura ou de abertura ou de democratização plena, evidentemente que aumenta a... possibilidade de crítica e portanto aumenta, digamos assim, a estimulação ao trabalho universitário, aí a questão é apenas de conjuntura, a meu ver é... é... o próprio sistema... social que nós vivemos pode perfeitamente levar a uma criação científica

é... realmente estimulante e o levou já em algum, algum tempo, mesmo em universidades pequenas, sem muitos recursos, mas ela está condicionada a determinado tipo de é... de vinculação política e que não... e que a universidade não pode fugir dela, quer dizer, o mito da autonomia universitária em que ^{ainda} se coloca tanto na constituição, como na prática se fala essa utopia universitária devia ser sempre uma aula, a ser buscada, mas que na realidade, na prática, a gente não vive isso, o que a gente vive é sufocado por um aparelho técnico-burocrático, que obedece, na verdade, ao poder central, entende? Bom, ah... quantos minutos faltam, ah...

/ INAUDÍVEL /

Hein?

/ Poderia falar sobre a Igreja? /

Bom, eu, eu não entende muito de, de Igreja porque, é principalmente da Igreja católica, que seria predominantemente ~~na~~ ^{em} Brasil, desde que eu não sou católico e não fui católico, a minha origem é protestante e... o que eu vivi foi em termos de protestante, do protestantismo extremamente radical e portanto de que é... o catolicismo seria a emanção da besta do

apocalipse e daí a... eu fui criado dentro de um universo preconceituoso, contra a, a Igreja Católica que é a predominante no Brasil. Claro que minha visão hoje não é esta, eu encaro a Igreja como... como um fenômeno histórico, um processo processo histórico-social e que deve ser examinado desse ponto de vista. E a gente vê na história do Brasil que a Igreja teve uma atuação bastante ativa dependendo tanto das conjunturas porque ela própria passou internamente, quanto das adaptações que ela teve, teve que fazer, frente ao que se passava fora dela. A Igreja que se pretendia e agora a Igreja, como qualquer Igreja, que se pretendia a... cuidar mais da educação espiritual, ela jamais se desvinculou, evidentemente, do... que se podia chamar de... é... de... do poder temporal, em suma, essa divisão entre o poder espiritual e o poder temporal é a divisão que vem da Idade Média e que ela jamais existiu, na verdade ela faz parte de uma ideologia tipicamente medieval e que a Igreja hoje aceita tranquilamente, a própria Igreja Católica, ela hoje não apenas cuida do poder espiritual, isto é, da, das almas, mas ela cuida também do corpo e isso aí (es)tá em toda a filosofia, em toda prática a... do próprio clero católico. A...

portanto a, a... eu num vejo com nenhum preconceito, qualquer atividade religiosa, eu sou partidário de, da liberdade total, irrestrita e ampla da... (risos) do pensar, em termos de transcendental, quer dizer, do problema religioso, eu apenas é... seria contra o controle da Igreja sobre a... o aparato educacional, ou melhor, da escola confessional, é claro que isso depende um pouco da, do grupo familiar, a... há pais que pretendem a... continuar sua educa... a educação dos seus filhos, a religiosa dentro de uma escola confessional, ou protestante, ou católica, ou espírita, não interessa, a... mas eu acho que a... a tarefa da educação, é uma tarefa que deve pertencer a sociedade como um todo e portanto ^{o estado} ~~os pais~~ é que seria ou deveria ser responsável pela educação, isso eliminaria a meu ver a escola confessional eu sou a favor a... da escola pública, meu princípio básico de educação é que a escola pública é que deve ^Pprevaler, mas como eu num sou autoridade, eu acho que as pessoas que não concordam e que não admitem a... a educação não-confessional devem ter seu lugar na sociedade, agora predominantemente, predominantemente a... a escola pública deveria prevalecer, portanto a pretensão da, da Igreja em termos

e da Igreja, eu falo em termos amplos, em termos de controlar as mentes, que controlaria, ela seria quase que guardadora da, da alma do espírito, etc. ININT. é uma pretensão eh... que se coloca em termos de ideologia, que se coloca em termos de, de crença, de fé, mas que não deve se colocar, em termos da atividade do Estado, mas é... sempre é... afirmando que é... os grupos a... confessionais, devem ter a liberdade de se organizarem, mas o princípio primordial de que eu parto é que a escola deve ser em princípio pública, o ensino deve ser público, entende? Bom, quanto a, a própria problemática religiosa da, da atuação da Igreja no meio social, entende? É claro que a... a gente teria que partir pra uma, uma análise histórica bastante vasta, em termos de detectar quais os Estados a... leigos e quais os Estados é que confessam uma religião oficial e quais os Estados que com a população predominantemente aderente a um determinado tipo de, de seita é... religiosa, incorporam a... sua própria ética, a sua própria maneira de conduzir o processo social a... digamos assim, a... conceitos que venham do aparato a... eclética, eclesiásticas, num é? A questão é meio difícil porque

a Igreja, por exemplo, na Igreja Católica, é organizada, pelo menos no Ocidente é a mais bem organizada, enquanto que os grupos protestantes são por essência a... atônizados, não há um pensamento protestante, no Brasil, como não há um pensamento protestante No Estados Unidos, desde que o Brasil reflete um pouco ^{dentro do} que os Estados Unidos fazem ~~em termos de~~ protestantismo, desde que o Brasil, o, o protestantismo brasileiro ^{leio ao Brasil} ~~é~~ através dos Estados Unidos, enquanto na Europa se encontra um pensamento protestante organizado, mas a Igreja Católica é assim dirigido, tem um pensamento organizado e o problema é esse, ele é... a Igreja Católica tem refletido também as oscilações a... a... dos processos sociais em que ^{ela} está envolvido, ora ela é mais progressista em determinados locais, ora ela é mais conservadora em determinados locais, e é por lei com conjunturas específicas, em que ela vive, depende da composição do próprio clero, em termos de classes sociais, de onde sai a... o clero, a gente pode ver um Papa como João XXIII que era um Papa progressista, a gente pode ver agora um Papa que é filho de operário, mas a gente pode simplesmente também dado a aparato a... organizar atos institucionais da Igreja,

a... esse tipo de saída de um... de uma autoridade eclesiástica de uma determinada classe, não significar muita coisa que na verdade o que a gente nota é que a... a Igreja se move de acordo com uma determinada média de pensamento que o clero representa, na verdade os católicos não representa nada, eu diria, o que representa é a hierarquia religiosa, porque a Igreja é *herdeira* regida também por um sistema justamente autoritário de poder, entende? Os protestantes, a... tem uma certa vantagem em termos de poder, eles influem menos, no meu ponto de vista eles influem menos, mas isso é muito relativo porque às vezes em determinadas conjunturas a Igreja tem é... influenciado bastante positivamente é... no sentido de aprimoramento das instituições a... político-sociais a... determinados países, portanto não seria tão rígido na análise da Igreja é... conservadora por natureza, não é. Ela às vezes apresenta momentos de... de avanços em suas idéias e às vezes apresenta determinados a... momentos de retrocesso. Grupos protestantes que estão justamente é... é, divididos, entende-se como ININT. brasileira, que se divide... como a naturalidade é quase indecente, num é? Entende? Os grupos protestante também estão extremamente divididos. Mas se a gente

dé que o Catolicismo não predominante, a gente vê o quê? Uma alienação em termos de saída progressiva do aparato oficial da Igreja, para seitas a meu ver alienantes, como Umbanda, etc, etc, etc. Do ponto de vista a... de classes de baixa renda, que seria engloba... englobadamente, principalmente o proletariado, a gente vê uma tendência para a alienação, no sentido de que elas se vinculam mais às seitas pentecostais ou às seitas a... ultra-radicais, como Testemunha de Jeová, etc., etc., etc. Isso significa que há uma disjunção entre o processo econômico, social e político e a questão ideológica. Ora, qual é todo problema da Igreja em termos das Comunidades de base? Por que acontece isso? então a tentativa de recuperação da Igreja Católica, no Brasil, em termos dessa alienação que se verificou a partir a... da instalação do regime autoritário no Brasil, entende? Eu acho que a questão religiosa é bastante importante e apesar de eu ser agnóstico isso não impede que eu faça... uma análise sobre a religião e também não me leva a ser contra religião, desde que meu princípio é a liberdade, plena total e irrestrita, (risos) entende? É... quanto a questão do... a... são as crenças populares e cultos, o que eu vejo é que há uma

fizer uma análise, em termos de é... estudos antropológicos, existentes sobre a região do Brasil, a gente nota que parece que quanto mais o Estado tende para ser autoritário, mais há uma alienação a... da população em termos da religião dita oficial, ou que representaria a maioria do pensamento dos brasileiros, então por exemplo a gente vê a partir de sessenta e quatro, que começaram a ploriferar dentro de uma corrente típica ou saída do catolicismo, grupos que tendem para a... correntes é... do chamado sincretismo religioso, como a umbanda, etc, etc. O avanço dessa, dessas seitas para-católicas, na verdade, porque final de contas há elementos cá e elementos lá, deve ter sido extraordinário exatamente por quê? Porque o aparato oficial da Igreja, não correspondia mais a determinado tipo de a... não somente de aspirações, mas de decepções que parte da população tem com o pa... é... pelo que ela busca a... na própria religião. Por outro lado se a gente for pro Protestantismo, a gente vê também que a proliferação das Seitas Pentecostais, representam o mesmo fenômeno a nível de classe, de uma classe a... de baixa renda, na classe prole... proletária, então se a gente vê classe alta, classe média ou... a classe dominante, a gente vê

riqueza enorme no Brasil, isso não contribuiria necessariamente para alienação, ela só contribui para alienação quando ela está desmotivada, quando ela a, na verdade, ela não satisfaz a liberdade de aspirações, isso é que é alienação, entende? Do ponto de vista, político, religioso, espiritual. Bom, quando há uma, uma conjunção, entende? ^m em termos da, do acompanhamento da população eu, eu diria em termo da identificação a... do Estado com a sociedade civil, na verdade a o fato religioso não se corporifica como uma alienação. Mas ao contrário, entende? Quer dizer, se o homem vê necessidade de determinados é... é... determinadas aspirações transcendentais, parece que há, tudo legal, tudo bem, entende? A religião não é a meu ver alienação. Ela só é alienação quando ela está travada ao poder e a gente nota bastante bem a fuga do aparato oficial que está identificado com o poder, para tipos de é... de escapismos, como são essas seitas a... meu ver. Bom, por outro lado eu num queria fazer uma crítica a essas crenças populares e cultos, e... cultos, como Umbanda, etc., porque quando elas nascem da base, isto é, quando ela nasce de a... da população, que na verdade, cresceu, nasceu e ^{adquiriu} adquiriu essas coisas, tudo bem,

também, Isso não é forma de alienação. O que é alienação é saída de elementos de uma classe, adquirindo tipos ~~de religião~~ de religiosidade de outra classe, entende? Porque elas (es)tão fugindo na verdade. Escapismo, elas (es)tão escapando, tentando escapar de um negócio que inconscientes não aceitam, e que elas se realizam. Elas como não se realizam aqui, ou pelo menos às vezes até aceitam e são acomodadas, elas se realizam a, no outro lado, em termos de aderência a determinadas seitas que não criaram, foram criadas pela base popular. Me parece que no protestantismo a mesma coisa, quer dizer a... o petencostalismo, por exemplo é uma... no meu ponto de vista, é uma forma de protestantismo selvagem, do ponto de vista que é instintivo, não é selvagem sem ser violento, é que é instintivo, entendeu? A aderência ou a adesão ou a ligação entre o homem e a divindade, ela é ININT. extremamente individualista e que depende muito do talento pessoal de cada um, entende? Se a gente vai a um culto petencostal, o que a gente vê na verdade é uma estimulação quase hipnótica a... do grupo em que há, há uma, uma, a... sei lá, uma identificação quase carnal entre o fiel e a, a divindade. Ora, isso é um sistema instintivo, entende?

Então não se tem nenhuma elepa... elaboração intelectualista de
é... nem de crítica, porque essa doutrina é melhor de que a
outra, porque essa leva mais diretamente à divindade, ou não.
Mas é quase que uma adesão instintiva, selvagem nesse sentido.
Como a Umbanda também o seria, quer dizer ININT. o sujeito
passando de um... de um grupo que tem uma, a, uma ligação
mais com a Igreja Católica e outro grupo que tem mais uma
ligação com a... a Igreja Protestante, se se pode chamar o
protestantismo de uma Igreja, num é? Bom, se vocês...

/ Muito obrigado /.